

## JUSTIFICATIVA

**ASSUNTO:** Necessidade de quebra de ordem cronológica de despesa liquidada – Crédito da Empresa **Philips Medical Systems LTDA** inscrita no CNPJ 58.295.213/0003-30 – empresa especializada em prestação de serviços de manutenções preventivas ,corretivas e assistência técnica em tomógrafo da Philips Brilliance CT 6 slice do Hospital Regional Antônio Dias – contrato nº 9050266 - relevantes razões de interesse público para pagamento de obrigação – Art. 5º da Lei 8.666/93 e art. 12 do Decreto 37.924/96 – imprescindibilidade para o suporte à manutenção dos serviços públicos de saúde no âmbito da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG/MG.

Considerando que a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG foi instituída em 1977 pela fusão de três fundações: FEAL(atendimento aos portadores de Hanseníase), FEAMUR(urgência e emergência) e FEAP(atendimento psiquiátrico), todas vinculadas a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais; tendo seu patrimônio constituído em sucessão pelos bens e direitos dessas fundações extintas, o mesmo ocorrendo com as obrigações assistenciais conforme autorizado pela Lei Estadual 7.088/1977.

Considerando que a FHEMIG está vinculada à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais(SES) e é prestadora de serviço de complexidade secundária e terciária exclusivamente para o Sistema Único de Saúde(SUS), de acordo com o decreto nº 45.691/2011 que contém em seu Estatuto a definição de suas finalidades e competências.

Considerando que a Fundação integra vinte e uma unidades assistenciais as quais atuam em seis complexos assistenciais, dentre essas o HRAD que está inserido como Hospital Geral. Considerando que a saúde é um direito social traduzido em ações de políticas públicas e que visa, sobretudo perquirir a preservação da vida do usuário do SUS, necessitando atendimento pleno ao paciente.

Considerando que o Decreto 47.101, de 05/12/2016 veio reconhecer a situação de calamidade financeira do Estado uma vez que este é responsável pela execução de inúmeras políticas públicas, inclusive prestações de serviços públicos essenciais a garantia da dignidade da pessoa humana e que as circunstâncias financeiras críticas e excepcionais colocam em risco a sua capacidade de prover a manutenção dos serviços públicos essenciais a sociedade.

Considerando a debilidade da saúde financeira e a existência de serviços essenciais, sobretudo os que possuem vinculação direta com a atividade finalística da FHEMIG, que não podem sofrer soluções de continuidade ou mesmo terem execução prejudicada sob pena de colocar em risco a vida da população que depende dos serviços ofertados pelo SUS do Estado de MG.

Considerando o comando do art. 5º da Lei 8.666/93 que cada unidade da Administração no pagamento das obrigações relativas a fornecimento de bens, locações, realizações de obras e prestação de serviços obedeça para cada fonte diferenciada de recursos a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente devidamente publicada.

Considerando que recebemos comunicado da empresa Philips Medical Systems contratada para realização manutenções preventivas, corretivas e assistência técnica em tomógrafo da Philips Brilliance CT 6 slice e Unidade móvel de raio-x com tv Philips modelo: BV Pulsera do HRAD, de que não fornecerão orçamento de peça necessária à correção do arco cirúrgico que se encontra na iminência de paralisação e ainda as negociações não serão mais realizados por atrasos no pagamento do serviço, assim, foi solicitada quebra cronológica de pagamento para que não haja interrupção do serviço, tendo em vista que a manutenção deste equipamento é essencial para a continuidade dos procedimentos cirúrgicos e fundamental para a assistência segura aos pacientes. O equipamento é utilizado no Bloco Cirúrgico, onde é extremamente necessário para que seja realizado um diagnóstico com maior precisão do quadro clínico do paciente, e a falta de manutenção em tal equipamento impacta diretamente a assistência prestada ao mesmo. Dessa forma a manutenção realizada neste equipamento é uma tarefa prioritária e a interrupção traz riscos a toda comunidade hospitalar.

E nesse contexto que a relevância do interesse público requerido e a necessidade da FHEMIG em manter o sistema em funcionamento vêm justificar a quebra cronológica da liquidação de despesas em caráter excepcional, recepcionado pelo art. 5º da Lei 8666/93 e art. 12º do Decreto 37.924/96 a fim de se evitar a suspensão do serviço.

Pelas razões expostas informamos o pagamento das seguintes notas fiscais:

N.F nº69351 liquidada em 18/08/2017 no valor de R\$ 2.265,66;

N.F nº69345 liquidada em 18/08/2017 no valor de R\$ 6.201,50;

Atenciosamente,



Viviane Beatriz Porto Silveira  
Chefe do serviço de Manutenção  
Masp: 1389239-3/HRAD/FHEMIG



Valeria Costa Queiroz  
Diretora Geral e Ordenadora de Despesas  
Masp: 1042561-9/HRAD/FHEMIG